

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SUSTENTÁVEL: UMA REVISÃO NARRATIVA

¹ Danielle Feitosa de Souza; ² Antonia Larissa de Araújo; ³ Beatriz da Costa Silva; ⁴ Léia Madeira Sabóia dos Reis.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens - FVS; ² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens - FVS; ³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens - FVS; ⁴ Biomédica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Mestra e doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz – IOC da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral Presencial

E-mail dos autores: daniellefeitosad@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As alterações ambientais que destroem ecossistemas têm mudado o contexto natural e intensificado o processo de saúde-doença, especialmente em áreas urbanizadas, onde a saúde da população está intimamente ligada às condições ambientais. A degradação ambiental impacta a saúde humana, aumentando doenças e problemas de saúde coletiva. A enfermagem, evoluindo como profissão e ciência, abrange o cuidado holístico, considerando o contexto social, espiritual, cultural e econômico do indivíduo. Os enfermeiros são fundamentais na educação em saúde ambiental, ampliando o cuidado e compreensão das relações vitais, e desenvolvendo ações que promovem a sustentabilidade e melhoram a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo discutir o papel da enfermagem quanto a educação e conscientização dos pacientes sobre as práticas sustentáveis, o planejamento e desenvolvimento de programas de saúde comunitária sustentável. **MÉTODOS:** A revisão de literatura com abordagem narrativa foi o tipo de pesquisa escolhida para a construção desse estudo. **RESULTADOS:** A enfermagem desempenha o papel vital na promoção de saúde sustentável, com aplicações de medidas educativas em seu atendimento com pacientes e na gestão de identificação, planejamento e aplicação de ações e programas comunitários de saúde, onde a comunidade possa se envolver e colocar em prática no seu dia a dia. Ações que podem gerar impactos positivos na saúde e no meio ambiente, como melhoria na saúde dos pacientes e a redução do impacto ambiental através de práticas sustentáveis difundidas pela comunidade. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa buscou investigar as contribuições da enfermagem no âmbito da saúde sustentável. Os resultados evidenciaram que a enfermagem pode proporcionar melhorias à saúde e qualidade de vida ao integrar práticas sustentáveis, utilizando ações educativas e incentivando a participação ativa da comunidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Educação em Saúde; Saúde Ambiental.

1. INTRODUÇÃO

As mudanças ambientais que causam destruição de ecossistemas estão alterando o contexto natural e intensificando o processo de saúde-doença (Moniz et al., 2020). Observa-se nas zonas urbanizadas uma estreita relação da saúde da população e as condições de seu entorno, percebe-se que o meio onde se vive não é apenas uma paisagem sem interação, sem trocas e sem refletir as atitudes que trazem benefícios e malefícios, influenciando direta e indiretamente na qualidade da saúde. Estas alterações no ambiente urbanizado ocorrem por meio de ações antrópicas, o que resulta em diversos problemas para a qualidade de vida da população (Junqueira; Silva; Andrade, 2019).

Com o aumento da degradação ambiental tem-se como consequência além de impactos ambientais como contaminação do ar, da água e do solo e dos alimentos, o impacto na saúde humana com aumento e aparecimento de doenças emergentes e reemergentes, tornando-se um problema de saúde coletiva (Junqueira; Silva; Andrade, 2019).

A enfermagem tem se desenvolvido como profissão e ciência, expandindo suas funções e competências com base em evidências científicas. Seu exercício perpassa e acompanha a evolução do conceito de saúde, que abrange o indivíduo de forma holística, considerando o contexto social, espiritual, cultural e econômico (Grimaldi *et al.*, 2021).

Neste nível de atenção, o profissional Enfermeiro é um dos responsáveis em realizar educação em saúde voltada para as questões primordiais do indivíduo com o seu entorno, família e coletividade (Junqueira; Silva; Andrade, 2019). Ao incorporar a saúde ambiental em suas atividades, a enfermagem amplia o cuidado e a compreensão das relações vitais. A produção de conhecimentos tende a adequar às diferentes atividades a partir de estratégias abrangentes que contribuam para a melhora da qualidade de vida dos seres humanos e sustentabilidade de biotas naturais e sociais (Beserra *et al.*, 2019).

Com o planejamento, desenvolvimento de ações e programas de saúde comunitária sustentável como maneira de educação e promoção de saúde, a enfermagem consegue estimular os indivíduos a assumirem o papel de protagonistas sociais, contribuindo para a diminuição das práticas que podem causar a degradação ambiental e favorecendo as práticas sustentáveis e consequentemente a melhora da saúde e qualidade de vida do indivíduo (Grimaldi *et al.*, 2021).

Diante dessas novas práticas, o enfermeiro exerce o papel de multiplicador dos princípios sustentáveis na inter-relação da prática de enfermagem e a sustentabilidade ambiental, relacionados ao conceito de saúde (Junqueira; Silva; Andrade, 2019).

Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo, discutir o papel da enfermagem quanto à educação, promoção e conscientização dos pacientes sobre as práticas sustentáveis, o planejamento e desenvolvimento de programas de saúde comunitária sustentável.

2. MÉTODO

A revisão de literatura com abordagem narrativa foi o tipo de pesquisa escolhida para a construção deste estudo. Ela possibilita uma ampla descrição acerca do estado da arte de um determinado assunto e consiste essencialmente na análise da literatura selecionada, interpretação e análise crítica do pesquisador (Rother, 2007).

Foram utilizados trabalhos obtidos a partir da busca nas seguintes bases de dados, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), "Enfermagem", "Educação em Saúde", "Saúde Ambiental" e "Promoção da Saúde" aplicados nas referidas bases de dados combinados com o operador booleano and. Identificando-se um total de 62 artigos e após a leitura dos resumos foram selecionados 06 estudos compatíveis com a temática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As iniciativas de promoção da saúde podem apoiar diversos benefícios para uma vida saudável e sustentável (Sousa *et al.*, 2021), tendo como papel principal da enfermagem a educação e promoção de saúde para o indivíduo, sendo compreendida como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, considerando o individual e o coletivo, além de buscar atender às necessidades sociais de saúde e a melhoria da qualidade de vida (Silva *et al.*, 2020).

As diretrizes da promoção da saúde estão presentes desde a Constituição Federal de 1988 e Lei Orgânica de Saúde de 1990. Entretanto, a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) foi instituída pela Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006, e foi revisada em 2014 pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) (Brasil, 2015).

A PNPS ressalta a importância dos condicionantes e determinantes sociais da saúde no processo saúde-doença e tem como pressupostos a intersetorialidade e a criação de redes de co-responsabilidade, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida. A PNPS trouxe avanços em programas e ações de enfrentamento ao uso do tabaco e seus derivados; alimentação adequada e saudável; práticas corporais e atividades físicas; promoção do desenvolvimento sustentável;

enfrentamento do uso abusivo de álcool e outras drogas; promoção da mobilidade segura e sustentável; e promoção da cultura da paz e de direitos humanos (Silva et al., 2020).

As descobertas sugerem estratégias de educação e conscientização, o enfermeiro pode fazer uso do incentivo a comunidade em realizar práticas saudáveis, as quais possibilitam a diminuição da agressão e degradação ambiental (Grimaldi et al., 2021), como orientação sobre a redução de desperdício doméstico, por exemplo, a diminuição de desperdício de alimentos, redução na produção de lixo e realizar o seu descarte de forma correta, a redução do desperdício de materiais médicos - seringas e medicamentos e a forma correta de descarte de medicamentos vencidos (Junqueira; Silva; Andrade, 2019). Realizar a promoção de estilo de vida saudáveis e sustentáveis, a lavagem correta dos alimentos, dieta saudável e a prática de exercícios físicos ao ar livre (Silva et al., 2020).

Na atualidade, é notório o crescimento da autonomia do profissional enfermeiro no âmbito da Atenção Primária de Saúde (APS), uma vez que ele está intimamente ligado com ações assistenciais e gerenciais nos serviços de saúde, e estas incluem práticas emancipatórias de promoção da saúde, que podem ser definidas como práticas que incentivam o pensamento crítico reflexivo dos indivíduos levando-os a pensarem sobre a origem dos problemas de saúde e ao mesmo tempo incentive a luta pelos seus direitos à saúde, visitas domiciliares, reuniões de equipe e encontros para educação em saúde são exemplos de tais práticas realizadas pelo enfermeiro na APS (Moniz et al., 2020).

Para que a enfermagem possa planejar ações que sejam eficazes a comunidade, é essencial considerar a especificidade da cultura local, manifestada em seu cotidiano pois, a partir dos valores culturais das comunidades em questão, busca-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus membros por meio de ações sustentáveis (Grimaldi et al., 2021).

Para alcançar os resultados esperados das ações aplicadas, é fundamental envolver a comunidade, dessa forma é necessário a realização de diagnósticos comunitários para identificar áreas onde a sustentabilidade pode ser integrada à saúde pública e como a comunidade pode incorporar essas práticas em sua rotina, assim garantindo que as ações e programas atendam às necessidades e prioridades da comunidade (Moniz et al., 2020).

A enfermagem desempenha o papel vital na promoção de saúde sustentável, com aplicações de medidas educativas em seu atendimento com pacientes e na gestão de identificação,

planejamento e aplicação de ações e programas comunitários de saúde, onde a comunidade possa se envolver e colocar em prática no seu dia a dia (Grimaldi et al., 2021). Ações que podem gerar impactos positivos na saúde e no meio ambiente, como melhoria na saúde dos pacientes e a redução do impacto ambiental através de práticas sustentáveis difundidas pela comunidade (Moniz et al., 2020).

Quadro - Estudos selecionados para a amostra contendo ano de publicação, autor, objetivo e conclusão

Autores	Título	Objetivo	Conclusão
Beserra <i>et al.</i> , (2019)	Estratégia de ensino aprendizagem com acadêmicos de enfermagem sobre saúde ambiental.	Escrever a experiência de uma estratégia de aprendizagem em saúde ambiental por meio de fotografias.	Os estudantes verificaram ser imprescindível formação de enfermeiros críticos acerca do tema e uma atuação como moderadora e provedora de ações de saúde ambiental em prol da comunidade.
Grimaldi et al., (2021)	O papel da enfermagem para a promoção da sustentabilidade em populações vulneráveis.	Discutir o papel da enfermagem na promoção da sustentabilidade em comunidades vulneráveis.	A enfermagem deve realizar o cuidado ético, considerando as particularidades e proporcionando promoção da saúde através de práticas sustentáveis.
Junqueira; Silva; Andrade, (2019)	Temática ambiental na prática dos enfermeiros atuantes nas Unidades de Saúde da Família.	Investigar a incorporação da temática ambiental na prática dos Enfermeiros.	O Enfermeiro deve englobar ações mais abrangentes voltadas para a interseção com o meio ambiente através de práticas educativas junto à comunidade, ampliando a prevenção de doenças e agravos.
Moniz <i>et al.</i> , 2020	Saúde ambiental: desafios e possibilidades para o cuidado emancipador pelo enfermeiro.	Discutir os desafios e as possibilidades para a construção de práticas emancipatórias de cuidado em Saúde Ambiental pelo enfermeiro.	O enfermeiro deve oferecer práticas emancipatórias de gerenciamento de riscos e para melhoramento da qualidade ambiental e de vida humana.
Silva <i>et al.</i> , (2020)	Conhecimento e prática de promoção da saúde de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.	Analisar o conhecimento e a prática de promoção de saúde realizada por enfermeiros de Estratégias Saúde da Família.	Necessidade do desenvolvimento de estratégias sustentáveis para a realização de atividades coletivas de promoção em saúde e ações de Educação Permanente.
Sousa <i>et al.</i> , (2021)	Relevância da sustentabilidade para a promoção da saúde e qualidade de vida.	Analisar, na literatura científica, qual a relevância da sustentabilidade para a promoção da saúde e qualidade de vida.	Observou-se a importância da temática abordada relacionando-se à saúde, podendo proporcionar melhorias em questões externas, construindo sociedades sustentáveis.

4. CONCLUSÃO

A contribuição da enfermagem na promoção da saúde sustentável, busca discutir o papel da enfermagem quanto a educação e conscientização dos pacientes sobre práticas sustentáveis, o planejamento e desenvolvimento de programas de saúde comunitária sustentável. Contribuindo significativamente na melhoria das condições de saúde dos pacientes e das comunidades ao utilizar estratégias de educação e conscientização com foco em práticas sustentáveis, confirmando assim a necessidade de implementar ações integrando medidas sustentáveis com as atividades de promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

- BESERRA, E. P. Estratégia de ensino aprendizagem com acadêmicos de enfermagem sobre saúde ambiental. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 4, p. 75-80, jul. 2018. Disponível em: <https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/6449> . Acesso em: 20 jun. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Promoção da Saúde: revisão da Portaria MS/GM n. 687, de 30 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnps_revisao_portaria_687.pdf. Acesso em: 12 jul. 2024.
- GRIMALDI, M. R. M. O papel da enfermagem para a promoção da sustentabilidade em populações vulneráveis. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 4, p. 826-831, 2021. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscar.html?q=O+PAPEL+DA+ENFERMAGEM+PARA+A+PROMOÇÃO+DA++SUSTENTABILIDADE+EM+POPULAÇÕES+VULNERÁVEIS>. Acesso em: 20 jun. 2024.
- JUNQUEIRA, M. S.; SILVA, J. T.; ANDRADE, N. F. F. Temática ambiental na prática dos enfermeiros atuantes nas Unidades de Saúde da Família. **Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar**, [S. l.], v. 8, p. 114–124, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/2028> . Acesso em: 20 jun. 2024.
- MONIZ, M. A. Saúde ambiental: desafios e possibilidades para o cuidado emancipador pelo enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 3, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/V5cgxdLFMsgQ7dbsyXJjyVF/?lang=pt#>. Acesso em: 22 jun. 2024.
- ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*. São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/> . Acesso em: 22 jun. 2024.
- SILVA, N. C. C.; MEKARO, K. S.; SANTOS, R. I. O.; ANDRÉ-UEHARA, S. C. S. Conhecimento e prática de promoção da saúde de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 5, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zHjstjKpqMbr4SDYt3g83G/?lang=pt>. Acesso em: 21 jun. 2024.
- SOUSA, K. O. DE. Relevância da sustentabilidade para a promoção da saúde e qualidade de vida. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 33, 2021. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rema/article/view/2055> . Acesso em: 21 jun. 2024.